

## CARTA À ANCESTRALIDADE SOL EM TUKULA

---

por Clene Lisboa da Cruz

Ao meu ancestral...

Minha gratidão pela proteção e por cuidar de seus descendentes. Não entendo muitas coisas neste tempo em que vivemos, mas pesquiso um pouco de cada coisa, tento compreender o passado, os costumes, são tantas coisas que foram enterradas e não tivemos a oportunidade de conhecer, aprender,...

A vida foi injusta com muitos que contigo passaram por este mundo de meu Deus, algumas essências se perderam e muito ficou por aí, perdido...

Ainda vou continuar a escrita

Clene

---

Minha saudação a todos aqueles que escreveram sua história, antes de meu existir. Antes de mais nada peço perdão pelas pessoas que não compreendem vossas existências e julgam sem entender o significado de cada gesto, objeto, vestimenta, indumentária, sons,..., peço perdão por mim, que também em algum momento possa ter sido leviana em meus atos e palavras.

Nesses encontros e desencontros em que nos possibilita partilhar conhecimento, vivenciados, mesmo que a distância, temos a oportunidade de conhecer e agregar uma pequena porcentagem de uma energia que transborda em nosso sangue, no íntimo de nosso existir, que muitas vezes é sucumbido pelas inverdades que nos impõe desde que nascemos.

Minha eterna gratidão pela proteção, pela medicina deixada, pela alegria e sabedoria cedida, que chega até nós em pequenas parcelas, mas que fazem de nossa existência, um mundo místico de conhecimento e leveza.

Espero um dia ter a sabedoria necessária para ter acesso a esse mundo vasto de conhecimento, se assim, merecer.

Um dia tive pensamentos que hoje não mais fazem parte de mim, hoje compreendo que há uma necessidade de se abrir para que seja possível conhecer e agregar conhecimento.

Axé...